APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - I - PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

VELHICE E CONTEMPORANEIDADE: OS VÍNCULOS AFETIVOS DAQUELES QUE ENVELHECEM NA ERA DIGITAL

Luiza Karol Rocha Pimenta (luizarpimenta@gmail.com)

Caroline Garpelli Barbosa (cgarpelli@id.uff.br)

Esse resumo é parte de uma pesquisa de mestrado ainda em andamento, que investiga a experiência de pessoas idosas no que tange às relações e vínculos afetivos ao longo de suas vidas. A pesquisa objetiva compreender como são as relações de cada participante e de que maneira eles enxergam os modos de relações contemporâneos. A partir do referencial teórico da psicologia fenomenológica-hermenêutica, questiona-se o lugar da experiência comunitária na atualidade e o que tem se passado conosco enquanto sociedade, na intersecção com a velhice. Nessa perspectiva, compreende-se que as possibilidades dos modos de envelhecer são intrínsecos a um campo de sentido fundamentado na lógica técnica e instrumental, e portanto marcado pelo aumento do controle e do individualismo, fato este que parece estar ocasionando a corrosão da vida coletiva e, por sua vez, produzindo sentimentos de solidão e de desenraizamento. Para além de refletir acerca de como é possível envelhecer em uma sociedade que não tolera a susceptibilidade ao incontrolável e tem por foco ideais de juventude, autonomia e produtividade,

busca-se nos referenciais teóricos discutir os modos possíveis de ser-com-outros nesse horizonte histórico. Para isso, parte-se da concepção de que as pessoas idosas são portadoras de memórias de um tempo ao qual já não temos acesso direto e que, simultaneamente, vivenciam suas vidas na era digital. Em oposição à lógica instrumental, a tradição narrada emerge como o elo que articula o presente e o passado na busca por sentido. Tanto pela compreensão de que houve mudanças nas últimas décadas relacionadas à intensificação dos princípios individualistas, quanto pela importância de recuperar a transmissão da tradição-memória resguardada pelas pessoas idosas, ressalta-se o lugar da velhice contemporânea enquanto central para esse estudo. É almejado, portanto, o aprofundamento das reflexões acerca dos modos de relações atuais, assim como possíveis compreensões de como as mudanças históricas e sociais nos trouxeram até aqui e quais são os caminhos possíveis para lidar com nossos vínculos sociais e com o envelhecimento humano.

Palavras-chave: envelhecimento; fenomenologia-existencial; relações interpessoais; atualidade.